

# **MATERIAIS UTILIZADOS NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CEMITÉRIO CAIXA D'ÁGUA, BURITIZEIRO-MG, BRASIL: E A SUA POSSÍVEL ORIGEM REGIONAL**

*Hernando Baggio Filho<sup>1</sup>; Thalita Siqueira de Meneses<sup>2</sup>; Mariana de Oliveira Freitas<sup>2</sup>; Thiago Martins da Costa<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>UFVJM; <sup>2</sup>UFVJM (bolsistas de iniciação científica- REUNI, CNPq e FAPEMIG)

**RESUMO:** A área em estudo está totalmente inserida na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, contida dentro dos limites municipais do distrito de Buritizeiro, região Noroeste do Estado de Minas Gerais. Os limites geográficos são 16 ° 30 'a 18 00 ° de Lat. S e 45 ° 40 'a 44 ° 57' de Long. W. O sítio arqueológico Cemitério Caixa d'Água, está localizado na Rua Manuel Conceição de Melo s/n, área central de Buritizeiro, entre as coordenadas UTM 0504605 N e 8081527 E. Ocupa uma área de aproximadamente 1.0 ha, na margem esquerda do Rio São Francisco. Do ponto de vista litológico, faz parte da Formação Três Marias - Grupo Bambuí do Neoproterozoico, cujas características morfológicas são representadas por uma escarpa de falha erosiva, a vegetação atual é formada por "capoeira". O sítio encontra-se a Céu-aberto e, é um dos mais bem conservados ao longo do Vale do Rio São Francisco. Datações de <sup>14</sup>C em materiais orgânicos (ossadas) apresentam idades até 6.000 BP. As populações (pescadores) que viviam na área da bacia do Rio São Francisco, utilizavam dos seus recursos naturais. Este estudo busca trazer mais informações sobre seus hábitos, sua fonte de matéria-prima e as suas rotas em busca destes materiais, bem como, um melhor conhecimento sobre as condições paleogeoambiental que ocorreram durante o Holoceno Tardio, em uma tentativa de reconstituir a paisagem natural e os hábitos da população.

**PALAVRAS CHAVES:** SITIO ARQUEOLÓGICO CEMITÉRIO CAIXA D'ÁGUA, GRUPO BAMBUÍ, VALE DO RIO SÃO FRANCISCO